



## **DECLARAÇÃO DE VALIDAÇÃO DE ASSINATURA**

A **KPMG Auditores Independentes Ltda.**, com endereço na Rua São Paulo nº 31, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 57.755.217/0013-62, neste ato devidamente representada por seu representante legal abaixo assinado, doravante denominada “**KPMG**”, em conexão com o serviço de auditoria das demonstrações financeiras e seus relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (“Relatório”), emitido em 5 de maio de 2026, referente à empresa Reach Brazil Holding S.A., relativo aos exercícios de 31 de dezembro de 2025, elaborado e emitido em conformidade com as disposições das Normas Brasileiras de Auditoria, **DECLARA** que:

- o Relatório foi devidamente emitido e assinado pelo responsável técnico legalmente habilitado, conforme as exigências regulamentares aplicáveis, sendo tal assinatura plenamente válida para todos os efeitos legais e profissionais, ainda que realizada de forma manuscrita ou por meio diverso do padrão ICP-Brasil de certificação digital, ou outros.

Esta declaração é emitida por solicitação da Companhia e para fins exclusivos de formalização para eleição da Diretoria.

Joinville, 04 de agosto de 2026

---

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**

Edson Rodrigues da Costa



# ANEXOS

# Reach Brazil Holding S.A.

**Demonstrações Financeiras**  
*em 31 de dezembro de 2025 e 2024*  
*com o Relatório do Auditor Independente*

# Conteúdo

|                                                                      |       |
|----------------------------------------------------------------------|-------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 3     |
| <b>Demonstrações Financeiras</b>                                     |       |
| Balanços patrimoniais                                                | 6     |
| Demonstração dos resultados                                          | 7     |
| Demonstração dos resultados abrangentes                              | 8     |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido                      | 9     |
| Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto                   | 10    |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras                      | 11-20 |



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos acionistas e Diretores da Reach Brazil Holding S.A.**

*São Paulo - SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Reach Brazil Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Reach Brazil Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 05 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8



Edson Rodrigues da Costa  
Contador CRC PR-054199/O-0

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.**  
**Balanços patrimoniais**  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

|                                                    | Nota | 2025             | 2024             |
|----------------------------------------------------|------|------------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                                       |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                  |      |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 4    | 3.210            | 3.656            |
| Dividendos a receber                               |      | 1.019            | 795              |
| Outros instrumentos financeiros ativo              |      | 161              | -                |
| <b>Total do ativo circulante</b>                   |      | <b>4.390</b>     | <b>4.451</b>     |
| <b>Não circulante</b>                              |      |                  |                  |
| Investimentos                                      | 5    | 1.305.536        | 1.291.441        |
| Instrumentos financeiros garantidos                | 6    | 8.688            | 7.842            |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               |      | <b>1.314.224</b> | <b>1.299.283</b> |
| <b>Total do ativo</b>                              |      | <b>1.318.614</b> | <b>1.303.734</b> |
| <b>Passivo</b>                                     |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                  |      |                  |                  |
| Fornecedores                                       |      | 45               | 31               |
| Obrigações tributárias                             |      | 56               | 32               |
| Dividendos a pagar                                 |      | 5                | 5                |
| <b>Total do passivo circulante</b>                 |      | <b>106</b>       | <b>68</b>        |
| Obrigações por compra de participações societárias | 7    | 8.588            | 7.724            |
| <b>Total do passivo não circulante</b>             |      | <b>8.588</b>     | <b>7.724</b>     |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          | 8    |                  |                  |
| Capital social                                     |      | 1.338.810        | 1.338.810        |
| Transações entre sócios                            |      | (14.102)         | (14.102)         |
| Prejuízos acumulados                               |      | (14.788)         | (28.766)         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                 |      | <b>1.309.920</b> | <b>1.295.942</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>       |      | <b>1.318.614</b> | <b>1.303.734</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.****Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                               | Nota | 2025          | 2024     |
|---------------------------------------------------------------|------|---------------|----------|
| <b>Receitas e (despesas) operacionais e administrativas</b>   |      |               |          |
| Resultado com equivalência patrimonial                        | 5    | 14.318        | 38.312   |
| Despesas gerais e administrativas                             | 9    | (432)         | (1.356)  |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos</b> |      | <b>13.886</b> | 36.956   |
| <b>Resultado financeiro</b>                                   |      |               |          |
| Receitas financeiras                                          | 10   | 1.197         | 118      |
| Despesas financeiras                                          | 10   | (1.105)       | (66.368) |
|                                                               |      | 92            | (66.250) |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>                  |      | <b>13.978</b> | (29.294) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REACH BRAZIL HOLDING S.A.  
Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

|                                         | Nota | 2025   | 2024     |
|-----------------------------------------|------|--------|----------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício   |      | 13.978 | (29.294) |
| Outros resultados abrangentes           |      | -      | -        |
| Resultado abrangente total do exercício |      | 13.978 | (29.294) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REACH BRAZIL HOLDING S.A.  
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Em milhares de Reais)

|                                  | Nota | Capital social<br>integralizado | Reserva legal | Transações<br>entre sócios | Reserva de<br>lucros | Lucro<br>(prejuízos)<br>acumulados | Patrimônio líquido |
|----------------------------------|------|---------------------------------|---------------|----------------------------|----------------------|------------------------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 |      | 772.190                         | 27            | -                          | 501                  | -                                  | 772.718            |
| Integralização de capital        | 8.a  | 566.620                         | -             | -                          | -                    | -                                  | 566.620            |
| Prejuízo do exercício            |      | -                               | -             | -                          | -                    | (29.294)                           | (29.294)           |
| Absorção de prejuízo             |      | -                               | (27)          | -                          | -                    | 27                                 | -                  |
| Transferência para reserva       |      | -                               | -             | -                          | (501)                | 501                                | -                  |
| Transações entre sócios          | 8.d  | -                               | -             | (14.102)                   | -                    | -                                  | (14.102)           |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 |      | 1.338.810                       | -             | (14.102)                   | -                    | (28.766)                           | 1.295.942          |
| Lucro líquido do exercício       |      | -                               | -             | -                          | -                    | 13.978                             | 13.978             |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 |      | 1.338.810                       | -             | (14.102)                   | -                    | (14.788)                           | 1.309.920          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                                                                                    |     | 2025          | 2024      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------|-----------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                                                  |     |               |           |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos</b>                                                                 |     | <b>13.978</b> | (29.294)  |
| Ajustes para conciliar o lucro do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: |     |               |           |
| Equivalência patrimonial                                                                                           | 5.b | (14.318)      | (38.825)  |
| Resultado financeiro                                                                                               |     | 18            | 66.881    |
| <b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>                                                                 |     |               |           |
| Outros instrumentos financeiros ativos                                                                             |     | (161)         | -         |
| Fornecedores e outras contas a pagar                                                                               |     | 14            | (7)       |
| Obrigações tributárias                                                                                             |     | 23            | 32        |
| <b>Caixa gerado aplicado nas atividades operacionais</b>                                                           |     | <b>(446)</b>  | (1.213)   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                                                               |     |               |           |
| Depósito de escrow relacionado à aquisição                                                                         | 6   | -             | (7.842)   |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>                                                       |     | <b>-</b>      | (7.842)   |
| <b>Fluxo das atividades de financiamento</b>                                                                       |     |               |           |
| Aumento de capital                                                                                                 | 8.a | -             | 566.620   |
| Obrigações por compra de participações societárias                                                                 | 7   | -             | (556.760) |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>                                                   |     | <b>-</b>      | 9.860     |
| <b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>                                                          |     | <b>(446)</b>  | 805       |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                                                                 |     | <b>3.656</b>  | 2.851     |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período                                                                  |     | <b>3.210</b>  | 3.656     |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**1. Contexto operacional**

A Reach Brazil Holding S.A. (“Reach” ou “Companhia”), é uma holding constituída em São Paulo em 28 de junho de 2023. A Reach tem por objeto a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Reach passou a ser uma das sócias da companhia DFS Holding S.A. e suas subsidiárias, mediante a conclusão da reorganização societária em 02 de outubro de 2023.

**2. Bases de preparação das Demonstrações Financeiras**

**2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 05 de maio de 2026.

**2.2. Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O Custo histórico geralmente é com base no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**3. Políticas contábeis materiais**

**3.1. Classificação de itens circulantes e não circulantes**

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.2. Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo valor presente, e os de curto prazo, quando relevantes em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receita financeira no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratual.

**3.3. Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o Real. Todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais (R\$ mil), exceto aqueles indicados de outra forma, representando a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**3.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

**3.5. Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante. A Companhia não possui as denominadas operações de risco sacado com seus fornecedores.

**3.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

Apurados pela razão de 15% mais adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social, sobre a base de cálculo, utilizando por critério o lucro real.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

**3.7. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

**3.8. Investimentos em joint ventures**

A Companhia detém participação em uma joint venture, a DFS Holding S.A. (Delly's). As demonstrações financeiras da Delly's são preparadas para o mesmo período de relatório da Companhia. As políticas contábeis de ambas as empresas estão alinhadas com as da Companhia. Portanto, nenhum ajuste é feito ao medir e reconhecer a participação da Companhia no lucro ou prejuízo das entidades investidas após a data de aquisição.

Empreendimento controlado em conjunto (joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Essas partes são denominadas de empreendedores em conjunto.

Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As considerações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos da Companhia em sua joint venture são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Portanto, reversões de desvalorizações podem incluir efetivamente a reversão de desvalorizações de ágio. As desvalorizações e reversões são apresentadas em conjunto com a “Equivalência patrimonial” na demonstração resultado do exercício.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a joint venture são eliminados em proporção à participação na joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações financeiras da joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em “Participação em lucros de joint venture”, na demonstração do resultado.

Ao perder controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Não houveram aquisições realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 houve a aquisição de participação da DFS Holding S.A. que está descrito abaixo:

## **Transações em 2023**

### DFS Holding S.A. – Alocação provisória em 31 de dezembro de 2023

Em 2 de outubro de 2023, a Companhia adquiriu 44,466% do capital votante da DFS Holding S.A., tendo reconhecido, naquela data, uma alocação provisória do preço de compra, conforme permitido pelas normas contábeis aplicáveis. Ao longo de 2024, dentro do período de mensuração, a Companhia concluiu a avaliação dos ativos líquidos adquiridos e a mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis da investida, resultando na alocação definitiva do preço de compra. Como consequência, os saldos comparativos de 2023 relacionados a essa transação foram revistos para refletir a conclusão da alocação. Os principais efeitos da conclusão da alocação foram:

- redução da contraprestação transferida, de R\$ 1.275.315 para R\$ 1.252.562;
- reconhecimento líquido de mais-valias de R\$ 213.209, compostas substancialmente por:
  - marca: R\$ 183.528;
  - acordo de não competição: R\$ 5.912;
  - ativo imobilizado: R\$ 27.648;
  - menos-valia em relacionamento com clientes: R\$ (3.879); e
- redução do ágio anteriormente apurado, de R\$ 695.260 para R\$ 459.298 refletindo principalmente a identificação de ativos alocados no período de mensuração.

Durante 2025, não houve alterações relacionadas a alocação inicial, sendo reconhecido apenas a amortização de depreciação relativo a estas mais valias. Os ativos alocados permanecem com a respectiva vida útil

|                                        |            |
|----------------------------------------|------------|
| Mais valia de marca                    | 30 anos    |
| Mais valia de acordo de não competição | 5 anos     |
| Mais valia de terrenos                 | Indefinida |
| Mais valia de edificações              | 47.9 anos  |
| Mais valia de máquinas e equipamentos  | 10,4 anos  |

### **3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025**

A Companhia revisou a aplicação pela primeira vez, em 2025, de certas normas e alterações vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, conforme informado abaixo.

- (i) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

As alterações relacionadas à avaliação de conversibilidade de moeda e à determinação da taxa de câmbio à vista quando não houver conversibilidade não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- (ii) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas

Foram emitidas alterações com objetivo de alinhamento às normas internacionais, incluindo ajustes de redação, atualização de referências normativas e esclarecimentos relacionados ao método da equivalência patrimonial (MEP) nas demonstrações contábeis individuais e separadas. Não houve impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 3.10. Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

As normas e interpretações novas e alteradas, emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### **IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

A IFRS 18 introduz novos requisitos de apresentação e divulgação, incluindo novos totais/subtotais, a classificação de receitas e despesas por categorias e a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs), além de alterações correlatas ao IAS 7 / CPC 03 com possíveis efeitos na apresentação da DFC. Vigência internacional em 01/01/2027 (aplicação retrospectiva); adoção antecipada não é permitida no Brasil. A Companhia está avaliando os potenciais impactos, que deverão se concentrar em reclassificações, novas divulgações e ajustes de apresentação.

#### **IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite divulgação reduzida para entidades controladas, sem responsabilidade pública, cujas controladoras publiquem demonstrações consolidadas em IFRS. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, com adoção antecipada permitida. A Companhia ainda não concluiu suas análises, mas não espera efeito relevante.

#### **IFRS 9 e IFRS 7: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As alterações introduzem esclarecimentos e ajustes relacionados à baixa de passivos, avaliação de características contratuais (incluindo cláusulas ESG e estruturas específicas) e novos requisitos de divulgação para determinados instrumentos. A Companhia não espera impacto material, e seguirá acompanhando a convergência pelo CPC (CPC 48 e CPC 40 (R1)).

#### **IFRS 9 e à IFRS 7: Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais**

As alterações afetam determinados contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, incluindo esclarecimentos sobre “uso próprio”, aspectos de hedge e novas divulgações. A Companhia não espera impacto material, e continuará acompanhando a convergência pelo CPC (CPC 48 e CPC 40 (R1)).

#### **Melhorias Anuais às Normas IFRS – Volume 11**

Alterações de escopo limitado que visam aprimorar consistência e clareza em normas selecionadas (incluindo IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7). A Companhia não espera impacto material.

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

|                         | <b>2025</b>  | <b>2024</b> |
|-------------------------|--------------|-------------|
| Bancos - Conta corrente | <b>3.210</b> | 3.656       |
|                         | <b>3.210</b> | 3.656       |

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

**5. Investimentos**

DFS Holding S.A.

A Companhia mantém participação de 44,466% na DFS Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025 (44,466% em 31 de dezembro de 2024). Os saldos referentes aos investimentos na DFS Holding S.A em 31 de dezembro de 2025, estão assim representados:

|                                                            | <b>2025</b>      | <b>2024</b> |
|------------------------------------------------------------|------------------|-------------|
| Investimento                                               | <b>653.676</b>   | 630.402     |
| Ágio*                                                      | <b>459.298</b>   | 459.298     |
| Mais valias de ativos adquiridos, líquidas da amortização* | <b>192.562</b>   | 201.741     |
|                                                            | <b>1.305.536</b> | 1.291.441   |

\* A Companhia realizou alocação definitiva em 1º de janeiro de 2024, onde desdobrou o custo de aquisição entre ágio, mais valia, como também obteve os valores definitivos de ajuste de preço.

a) Movimentação do saldo de investimento

|                                                            | <b>2025</b>      | <b>2024</b> |
|------------------------------------------------------------|------------------|-------------|
| <b>Saldo em 01 de janeiro</b>                              | <b>1.291.441</b> | 1.290.628   |
| Ajuste do preço de compra                                  | -                | (22.753)    |
| Ajuste a valor presente                                    | -                | (14.745)    |
| Dividendos a receber                                       | <b>(223)</b>     | (514)       |
| Equivalência patrimonial líquidos dos dividendos recebidos | <b>14.318</b>    | 38.825      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro</b>                             | <b>1.305.536</b> | 1.291.441   |

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

b) Informações do investimento e resultado com equivalência patrimonial

| Investimento           | Quantidade de ações adquiridas | % Adquirido | Capital social 100% | Patrimônio líquido 100% | Lucro líquido da controlada 100% | Investimento 44,466% | Resultado equivalência |
|------------------------|--------------------------------|-------------|---------------------|-------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------|
| 31 de dezembro de 2024 |                                |             |                     |                         |                                  |                      |                        |
| DFS Holding S.A.       | 567.447                        | 44,466%     | 1.276.137           | 1.417.717               | 111.950                          | 630.402              | * 38.312               |
| 31 de dezembro de 2025 |                                |             |                     |                         |                                  |                      |                        |
| DFS Holding S.A.       | 567.447                        | 44,466%     | 1.276.137           | 1.470.058               | 52.844                           | 653.676              | **14.095               |

\* O resultado com equivalência seria de R\$ 49.780, porém ao ajustar o efeito da amortização da mais valia que totalizou R\$ 11.469 em 2024, a equivalência patrimonial é ajustada para R\$ 38.312.

\*\* O resultado com equivalência seria de R\$ 23.498, porém ao ajustar o efeito da amortização da mais valia que totalizou R\$ 9.179 em 2025 e os dividendos mínimos declarados a receber de R\$ 223 em 2025, a equivalência patrimonial é ajustada para R\$ 14.095.

c) Informações contábeis resumidas do investimento

| Investimento           | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Patrimônio líquido | Receita   | Lucro líquido |
|------------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-----------|---------------|
| 31 de dezembro de 2024 |                  |                      |                    |                        |                    |           |               |
| DFS Holding S.A.       | 1.302.819        | 1.165.811            | 695.920            | 354.993                | 1.417.717          | 5.006.384 | 111.950       |
| 31 de dezembro de 2025 |                  |                      |                    |                        |                    |           |               |
| DFS Holding S.A.       | 1.384.079        | 1.177.410            | 801.052            | 290.379                | 1.470.058          | 5.102.037 | 52.844        |

**6. Instrumentos financeiros garantidos**

A Companhia mantém depositado, em conta bancária o montante de R\$ 8.688, relacionado à obrigação de pagamento aos acionistas vendedores da DFS. O respectivo passivo está registrado conforme a Nota Explicativa nº 7.

|                                      | 2025  | 2024  |
|--------------------------------------|-------|-------|
| Depósito bancário em conta de Escrow | 8.688 | 7.842 |
|                                      | 8.688 | 7.842 |

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

**7. Obrigações por compra de participações societárias**

A Companhia possui um contas a pagar referente a obrigações com compra de ações a prazo na DFS Holding S.A. no montante de R\$ 8.588, que será liquidado conforme prazo contratual (não circulante).

|                               | 2025         | 2024        |
|-------------------------------|--------------|-------------|
| Obrigações com ações a pagar* | <b>8.588</b> | 7.724       |
|                               | <b>8.588</b> | 7.724       |
|                               | <b>2025</b>  | <b>2024</b> |
| Saldo em 01 de janeiro        | <b>7.724</b> | 520.999     |
| Ajuste a valor presente       | <b>864</b>   | 43.485      |
| Baixa por liquidação          | -            | (556.760)   |
| Saldo em 31 de dezembro       | <b>8.588</b> | 7.724       |

**8. Patrimônio líquido**

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.338.810, representado 1.338.810.345 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade do capital social pertence ao Reach Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

b) Transações entre sócios

Em 01 de março de 2024, a DFS Holdings S.A., através de sua controlada Imperial Importação e Exportação Ltda., realizou a aquisição da totalidade de ações pertencentes aos acionistas minoritários do investimento WFS Holding S.A. Foram adquiridas 108.634 ações, equivalentes a 30%, pelo montante de R\$ 35.169. A aquisição de ações foi efetuada com base no valor das ações nas datas originais de aquisição das participações nas controladas pela Companhia, conforme laudos de avaliação econômica emitidos por avaliadores independentes. O excesso de preço na aquisição de ações calculado pela diferença entre o valor pago e o saldo do investimento recebido, no montante de R\$ 31.714, foi classificado como transações entre sócios no patrimônio líquido, uma vez que decorre de transações entre empresas sob controle comum. Esta transação entre sócios, reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido da DFS Holdings S.A., está sendo reconhecida de forma reflexa diretamente ao Patrimônio Líquido da Companhia, proporcionalmente a sua participação societária de 44,466% sobre o investimento, totalizando R\$ 14.102.

**9. Despesas gerais e administrativas**

a. Despesa por natureza

|                                         | 2025         | 2024    |
|-----------------------------------------|--------------|---------|
| Honorários advocatícios e contábeis     | <b>(323)</b> | (1.404) |
| Impostos e taxas diversas               | <b>(61)</b>  | (6)     |
| Outras receitas (despesas) operacionais | <b>(48)</b>  | 54      |
|                                         | <b>(432)</b> | (1.356) |

## 10. Resultado financeiro

|                                          | 2025           | 2024       |
|------------------------------------------|----------------|------------|
| <b>Receita financeira</b>                |                |            |
| Receita com aplicação financeira         | 1.197          | 118        |
|                                          | <b>1.197</b>   | 118        |
| <b>Despesa financeira</b>                |                |            |
| Ajuste a valor presente sobre aquisições | (1.098)        | * (66.367) |
| Outros                                   | (7)            | (1)        |
|                                          | <b>(1.105)</b> | (66.368)   |
|                                          |                |            |
| Resultado financeiro                     | <b>92</b>      | (66.250)   |

\* Refere-se ao ajuste a valor presente (AVP) relacionado às contas a pagar decorrentes da aquisição, com prazo de vencimento de 12 meses após a data da transação. O ajuste foi mensurado utilizando uma taxa de desconto de 13,68%, correspondente ao custo incremental do passivo financeiro. A obrigação foi liquidada em 2024, sendo que os efeitos do AVP foram integralmente reconhecidos no resultado.

## 11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social é calculada a alíquota de 9%.

|                                                               | 2025          | 2024     |
|---------------------------------------------------------------|---------------|----------|
| Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL                      | 13.978        | (29.294) |
|                                                               | <b>13.978</b> | (29.294) |
| Alíquota combinada de IRPJ e CSLL                             | 34%           | 34%      |
| Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL                         | (4.752)       | 9.960    |
| Diferenças permanentes:                                       |               |          |
| Equivalência patrimonial, incluindo amortização não realizada | 4.792         | 13.026   |
| Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecido               | (40)          | (22.986) |
| Imposto de renda e contribuição social efetivos               | -             | -        |

## 12. Instrumentos financeiros

Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, bem como seus objetivos, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro para a Companhia caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprimento de suas obrigações contratuais. Esse risco surge principalmente dos recebíveis representados por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada a seguir (em milhares de reais):

**REACH BRAZIL HOLDING S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

|                                                    | 2025         | 2024         |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 3.210        | 3.656        |
| Dividendos a receber                               | 1.019        | 795          |
| Outros instrumentos financeiros ativo              | 161          | -            |
| Instrumentos financeiros garantidos                | 8.688        | 7842         |
| Dividendos a pagar                                 | (5)          | (5)          |
| Obrigações por compra de participações societárias | (8.588)      | (7.724)      |
|                                                    | <b>4.485</b> | <b>4.564</b> |

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como as propostas de mitigação de risco para o cumprimento dos compromissos e das obrigações assumidas. A Companhia mantém recursos em bancos de primeira linha e quando mantém aplicações, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa.

#### **Risco de liquidez**

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

#### **Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia, bem como a fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

#### **Risco de taxa de juros e de câmbio**

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação, bem como pela exposição a oscilações cambiais que possam aumentar suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2025.

#### **Risco de câmbio**

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações cambiais refere-se principalmente às atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia). A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio do fechamento de operações de câmbio antecipadas, as quais se espera que ocorram no período máximo de 30 dias.

---X---